



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 20 / 11 / 97	
D.O.U. 21 / 11 / 97	Seção I P. 27.264
ATO: _____	
D.O.U. _____	Seção _____ P. _____

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: LICEU CORAÇÃO DE JESUS		UF: SP
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Salesiano de São Paulo		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Conselheiro Arnaldo Niskier		
PROCESSO Nº: 23001.001061/90-91		
PARECER Nº: CES/535/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03.09.97

1. Histórico

As Faculdades Salesianas são mantidas pelos religiosos salesianos, congregação fundada na Itália em meados do século passado e presente em 118 países, dedicando-se preferencialmente ao campo da educação. Em 1885, foi fundado na cidade de São Paulo o Liceu Coração de Jesus, hoje sede das Faculdades Salesianas. A primeira experiência salesiana com o ensino superior em São Paulo foi em 1939, quando se deu a instalação da Faculdade de Estudos Econômicos no Liceu. Em 1964, essa Faculdade passou definitivamente para a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Em 1952 foi fundada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, no Vale do Paraíba, primeira faculdade particular do interior paulista. A Unidade de Ensino, com sede na cidade de Americana, funciona desde 1972, e a Faculdade de Tecnologia de Campinas está funcionando desde 1981. Em 1990, o Liceu Coração de Jesus encaminhou carta-consulta ao Conselho Federal de Educação, objetivando a criação da Universidade Salesiana (Unisal), pela via de reconhecimento. Referido instrumento obteve, através do Parecer n.º 697/93, aprovação do plenário do extinto CFE, que indicou pela Portaria n.º 29/93, de 25 de novembro de 1993, Comissão de Acompanhamento. Em setembro de 1994, o projeto foi apresentado à Comissão de Universidades e aprovado nessa instância.

2. Identidade e missão

As Faculdades Salesianas refletem o compromisso maior da congregação: a preocupação com a educação integral da pessoa, aliando a competência técnica ao exercício consciente da cidadania. Por isso, se propõe a estimular a divulgação e criação da cultura e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar profissionais especialistas em diversas áreas; incentivar a pesquisa; promover a formação contínua; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente. Trabalha com o pensamento de D. Bosco: “Se você quer ser amado por alguém, ame-o antes”.

As Faculdades Salesianas estruturam-se em unidades de ensino, que abrigam faculdades e institutos, localizadas nos municípios de Americana, Campinas, Lorena, Piracicaba e São Paulo. Operam, pois, de acordo com a idéia de multicampi.

Para as Faculdades Salesianas, a missão prioritária é a formação do educador, e sintetizam essa vocação com a prática exercida nos últimos 40 anos. A unidade de Lorena, por exemplo, formou cerca de 70% de todos os diretores de escola da rede pública do Vale do Paraíba, em São Paulo.

3. Projeto da Universidade

As Faculdades Salesianas, com mais de 40 anos de existência, englobam as unidades existentes em Americana, Campinas e Lorena, e as projetadas para os estabelecimentos de Piracicaba e São Paulo.

A organicidade do seu projeto universitário está assentada nos seguintes indicadores:

- na tradição e na experiência acumuladas ao longo de 40 anos de atividades;
- na globalidade do projeto, elaborado com uma concepção plural, para o atendimento das singulares realidades regionais onde mantém atividades.
- nos mecanismos regimentais estipulados e devidamente aprovados no regimento unificado, que asseguram um tratamento abrangente e integrado de todas unidades salesianas, seja no que se refere a matérias de cunho tipicamente acadêmico, seja naquelas que se referem a estrutura, administração, procedimentos e regras.

- na unidade administrativa que as guiava, pois a congregação salesiana, por intermédio da mantenedora, garante os ditames de organicidade, desenvolvimento e avaliação constantes e unitários da instituição.

Colégios de aplicação

O projeto da Universidade Salesiana amplia a atuação das unidades existentes, primariamente reconhecidas pelo trabalho realizado na educação básica, onde conta, hoje, com um contingente de aproximadamente 15.800 alunos de 1º e 2º graus, nos colégios da Inspeção Salesiana, da qual fazem parte o Liceu (São Paulo e Campinas), Santa Terezinha (São Paulo), Assunção e Dom Bosco (Piracicaba) e que constituem, além de colégios de aplicação, um privilegiado *locus* de observação e de pesquisa.

4. Ensino de graduação

Para se entender melhor a estrutura existente, vejamos os cursos, habilitações, número de vagas, atos legais de autorização e de reconhecimento:

Curso	Modalidade	N.º de vagas	Autorização		Reconhecimento	
			PAR.CFE	PORT/DEC	PAR.CFE	PORT/DEC
Tecnologia em Instrument. e Controle	/Habilitação Tecnólogo	60		Dec. 85.768/81	321/92	Port. 1164/92
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Tecnólogo	45		Dec. 85.768/81	321/92	Port. 1164/92
Tecnologia em Proces. de Dados	Tecnólogo	100		Dec. 94.081/87		Port. 1209/92
Engenharia Elétrica Mod. Eletrônica	Bacharelado Modalidade Eletrônica	100		Dec. de 26/02/92		Em processo de reconhecimento
Pedagogia	Licenciatura Plena	225		Dec. 70.713/72		Dec. 76.209/75
Administração	Bacharelado	250		Dec. 70.713/72		Dec. 76.209/75
Serviço Social	Bacharelado	50		Dec. 70.713/72		Dec. 76.209/75
Ciências (Habilit. Matemática)	Licenciatura Plena (Habilit. Matemática)	90	667/69	Dec. 67.471/70	1324/72	Dec. 75.715/75
Filosofia	Licenciatura Plena	80	285/51	Dec. 30.552/52		Dec. 35.740/54
Geografia	Licenciatura Plena	70	285/51	Dec. 30.552/52		Dec. 35.740/54
História	Licenciatura Plena	90	285/51	Dec. 30.552/52		Dec. 35.740/54
Pedagogia	Licenciatura Plena com Habilitações	90	285/51	Dec. 30.552/52		Dec. 35.740/54
Psicologia	Licenciatura Plena, Bacharelado Formação de Psicólogo	105	491/69	Dec. 65.043/69	1280/72	Dec. 71.608/72
			1280/72	Dec. 71.608/72	1196/76	Dec. 18.051/76
Direito	Bacharelado	140	161/85	Dec. 91.251/85	404/90	Port. Min. 97/91
Estudos Sociais	Licenciatura Plena	30	154/67		1324/72	Dec. 71.611/72

1.525

A instituição dispõe de quinze cursos em funcionamento, dos quais 14 têm decreto de reconhecimento. Apenas o curso de Engenharia Elétrica possui o “status” de autorizado, estando prevista para abril a verificação de condições para reconhecimento, por parte de Comissão já nomeada pela SESU. Em 1954, dois anos após a instalação da unidade de Lorena, quatro cursos já estavam reconhecidos. Até meados da década de 70, dois terços dos cursos das Faculdades Salesianas (11) já tinham recebido decretos de reconhecimento.

O grupo opera com um total de 1.525 vagas, distribuídas nos seus três campi. A instituição está atenta à recomendação do Conselho Nacional de Educação no sentido de que os cursos noturnos não tenham duração diferenciada em relação aos diurnos, para que os alunos não sejam prejudicados.

5. Pesquisa e pós-graduação

As Faculdades Salesianas mantêm desde 1994 um Mestrado em Educação, com 102 alunos, dos quais 24 estão realizando exames de qualificação neste primeiro semestre de 1997. A área de concentração é Ensino e Aprendizagem.

Resultados dos projetos de pesquisa deste curso de Mestrado já foram apresentados em dois Seminários de Pesquisa patrocinados pelas Faculdades Salesianas. O primeiro reuniu 95 pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Estado de São Paulo para a apresentação de 61 pesquisas em andamento; o segundo reuniu 76 pesquisadores para a apresentação de 38 pesquisas.

Os docentes da instituição são autores de 6 livros e de 423 artigos publicados em revistas nacionais (a revista das próprias Faculdades, ou outras como as da Puccamp e da UNB).

De 1990 em diante contabilizam-se 16 dissertações de mestrado, bem assim 311 iniciativas divididas entre 41 pesquisas e monografias de professores e 270 monografias dos cursos de pós-graduação lato sensu, desenvolvidas com o apoio e/ou patrocínio das Faculdades Salesianas, assim distribuídas:

LORENA = 56

Filosofia 17

Psicologia e Psicopedagogia , 12;

Filosofia da Educação 7;

Formação Docente-Pesquisador, 20;

AMERICANA= 255

Informática e Educação, 2;

Saúde e Serviço Social, 5;

Engenharia e Tecnologias, 8;

Psicopedagogia, 85;

Metodologia do Ensino Superior, 16;

Administração, 120;

Qualidade de Produtividade, 31

A instituição apóia 25% dos seus docentes, matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com bolsas integrais ou parciais, e criou um Fundo de Apoio à Pesquisa dotado com 5% da sua receita bruta.

É certo que deverá desenvolver mais a sua pós-graduação, com projetos em outras áreas do conhecimento. Serão criados ainda este ano os mestrados em Administração (Americana) e de Direito (Lorena), possuindo a instituição amplas condições de oferecê-los com qualidade, como atestou a Comissão Especial.

6. Extensão

A extensão nas Faculdades Salesianas é entendida como uma efetiva participação da instituição nas realidades onde se insere, constituindo um elo de diálogo e de serviços entre as unidades educacionais e as comunidades. As Faculdades Salesianas desenvolvem a extensão por meio de atividades culturais, de ensino, de pesquisa e de prestação de serviços (como a Clínica de Psicologia e o Escritório Modelo de Advocacia em Lorena) e catalogam entre as iniciativas mais recentes: os cursos de Multimídia e Educação, Novas Abordagens Metodológicas para o Ensino de

História e Geografia, Fundamentos Psicanalíticos da Atividade Clínica; e o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos em Lorena, em parceria com duas empresas da cidade e com acompanhamento da Secretaria de Estado da Educação, por intermédio da Delegacia de Ensino local.

Anualmente, as Faculdades realizam a Open House (feira de tecnologia promovida pela Unidade de Ensino de Campinas), evento que apresenta trabalhos de alunos, reúne mais de 50 empresas, tendo atraído em 1996 mais de 30 mil visitantes. Iniciativa semelhante começou a ser desenvolvida na Unidade de Americana.

Presentemente, a instituição está em tratativas com a União Européia/Governo Italiano, num convênio que prevê o desenvolvimento de sete projetos de extensão pelo período de um ano; o financiamento de pesquisas; a qualificação das bibliotecas das Unidades de Ensino; e bolsas de estudo (reembolsáveis) para estudantes pobres.

7. Biblioteca

As bibliotecas das Faculdades Salesianas contam com um acervo composto de obras destinadas às suas áreas específicas de atendimento, bem como obras de referência, periódicos, multimeios e obras valiosas de séculos passados, totalizando 86.123 livros, 1.605 periódicos e 4.596 multimeios.

A pedido da Comissão Especial de Universidades, a Profª. Maria Luiza Rigo Pasquarelli, da USP, visitou as bibliotecas das Unidades de Ensino (Americana, Campinas, Lorena) e emitiu laudo técnico, com o seguinte parecer final:

“Por tudo quanto se pôde apurar pela observação direta e análise da documentação do sistema, acredita-se que estas bibliotecas têm as condições exigidas para se transformarem em bibliotecas universitárias. Estão elas aptas a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade de uma universidade.”



8. Laboratórios

As Unidades de Ensino contam com uma área de 4.189,17 m² destinada aos laboratórios de informática, biologia, cartografia, física, química, aos escritórios modelos de Direito e Administração, à clínica de Psicologia e à oficina de Tecnologia. Os laboratórios são dotados de equipamentos de última geração e, além de servir ao alunado de terceiro grau, estão disponíveis para os colégios de aplicação e às comunidades locais. Conforme dados colhidos em visita às unidades, deve-se salientar que, apenas em Campinas, onde funcionam dois cursos de Tecnologia, há um investimento em equipamentos de laboratórios da ordem de U\$ 407.066,00 (calculados em valor de mercado).

9. Patrimônio e saúde financeira

De conformidade com o que dispõe seu estatuto, o *Liceu Coração de Jesus* anexou — ao seu conjunto de bens — os imóveis, benfeitorias e equipamentos educacionais disponíveis em cada uma das unidades universitárias transferidas para a sua manutenção, e, após a integração dessas unidades, nos respectivos municípios, a entidade passou a apresentar uma capacidade patrimonial de aproximadamente R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), atualizados conforme laudo pericial de junho de 1994. Esses valores representam a avaliação patrimonial de todos os bens imóveis e móveis à disposição da entidade mantenedora e incluem 32 prédios escolares construídos nos municípios-sede. Ao todo, a instituição possui 218.128,16 m² de área útil e 136.536,93 m² de área construída, como se vê nos bens constantes do Quadro n.º 3 do Relatório.

A análise dos dados relativos às demonstrações financeiras revela um elevado grau de investimento patrimonial. O Ativo Permanente registra, em 1992, 1993, 1994, 1995 e 1996, os seguintes percentuais: 13,17; 22,12; 27,52; 30,56 e 92,60 respectivamente. Tais números revelam sólida infra-estrutura.

Em 1992 o Passivo Circulante representava 12,14, tendo diminuído para 1,14 em 1996, enquanto o Patrimônio Líquido — que em 1992 era de 87,86 — cresceu para 98,86 em 1996. Isto demonstra a capacidade própria de investimento da instituição, sem a necessidade de recursos de terceiros.

Confrontando o Ativo Circulante ao Passivo Circulante, verificamos que, para cada R\$ 1,00 de dívida, a instituição dispunha em 1996 de R\$ 6,47.

De uma forma geral, a análise das demonstrações financeiras e a apuração dos principais índices demonstra ausência de endividamento e uma excelente liquidez.

10. Comunidade acadêmica

Corpo Docente

O número total de professores que compõem o quadro da instituição é de 226: 114 em Americana, 88 em Lorena e 24 em Campinas. Em termos de titulação, a composição do corpo docente atende, na atualidade, preceito estipulado na Lei n.º 9394, sancionada em 20 de dezembro último: 23 doutores (10,2%), 78 mestres (34,5%), 69 mestrandos (30,5%) e 56 especialistas (24,8%). Em termos de jornada, o número de docentes em regime de tempo integral (53 docentes, o equivalente a 23,5%) está pouco abaixo do limite de um terço estabelecido pela nova LDB e a instituição espera superar este limite em prazo inferior ao fixado nas suas disposições transitórias, através da consolidação do plano de carreira docente em fase final de implantação.

Corpo Discente

Vista de maneira global, a relação candidato/vaga nas Faculdades Salesianas apresenta um índice — 2,13 aluno/vaga — razoável, consideradas as realidades onde se insere (interior do Estado de São Paulo). Grande parte dos cursos das Faculdades Salesianas constitui-se de licenciaturas, consoante sua identidade de instituição tipicamente voltada para a educação. Devido ao esvaziamento dos cursos de licenciatura e a carência de professores hoje existente, principalmente no Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo, as Faculdades instituíram em sua Unidade de Lorena um programa de incentivo à licenciatura, que congrega várias iniciativas articuladas. Os dados do Vestibular 97 demonstram sua eficácia: a relação candidato/vaga do curso de Pedagogia, por exemplo, passou de 0,74 em 1996 para 1,57 em 1997.



11. Avaliação institucional

Em Portaria datada de fevereiro de 1996 foram constituídos os grupos de trabalho para tratar da avaliação institucional das Faculdades Salesianas e nomeados seus membros: GT Administração, GT Pesquisa, GT Extensão, GT Ensino, GT Biblioteca e Publicações. O Programa de Avaliação Institucional objetiva:

- a avaliação de todos os segmentos internos para animar a atualização dos projetos pedagógicos, administrativos e logísticos;
- a identificação das manifestações de desacerto entre as instâncias acadêmicas e administrativas;
- a adequação dos cursos de graduação e de pós-graduação à clientela e ao contexto da sociedade onde ela se insere.

Em 1996, o Programa já cumpriu as seguintes etapas:

- diagnóstico global, a partir da visão discente e docente pela análise de aspectos gerais e relevantes do projeto sócio-educacional, pedagógico e institucional nas estruturas acadêmica, administrativa e comunitária;
- avaliação dos docentes, considerando a opinião dos discentes e a auto-avaliação;
- avaliação pelos ex-alunos para levantar índices de atendimento de expectativas, colocação profissional e realização pessoal;
- avaliação das unidades para investigar aspectos pertinentes às condições de trabalho em todos os setores;
- avaliação do desempenho das disciplinas de acordo com as necessidades apresentadas e solicitadas pelos respectivos docentes.

12. Entidade Mantenedora

A entidade mantenedora, Liceu Coração de Jesus, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo e unidades educacionais localizadas nos municípios de São Paulo, Americana, Campinas, Lorena e Piracicaba, todas no Estado de São Paulo.

O Liceu Coração de Jesus foi autorizado pessoalmente por São João Bosco, em 1885, para prestar serviços educacionais, “pelo ensino e desenvolvimento de artes e ofícios em todos os graus.”

Apresenta regularidade jurídica, fiscal, parafiscal e econômico-financeira.

13. Autonomia Acadêmica

A autonomia acadêmica se expressa no Regimento Unificado, em que a entidade mantenedora assegura suficientes recursos financeiros de custeio à instituição mantida, respeitando o planejamento orçamentário elaborado anualmente pela entidade mantida, previamente aprovado por seu colegiado superior. Por isso, assinala-se um harmonioso relacionamento entre os dirigentes da mantenedora e da mantida.

O núcleo básico de atuação da instituição é o departamento. Por intermédio do seu colegiado, os departamentos coordenam os processos pedagógicos, científicos, culturais e organizacionais, o que é feito de maneira autônoma e livre. A indicação do chefe de departamento parte de uma lista tríplice, elaborada pelos professores do respectivo departamento, resultado de um processo eletivo. O processo é determinado pelos próprios departamentos e seus colegiados, eleitos de modo autônomo e livre. Tudo está regulamentado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para que se tenha a garantia da necessária autonomia acadêmica, são previstas reuniões periódicas de planejamento e avaliação, reunindo os chefes de departamentos, responsáveis pelos setores técnico-administrativos e representantes docentes e discentes.

Os órgãos colegiados terão representação na discussão do plano global de ação, em que igualmente se estabelecem as prioridades orçamentárias.

14. Ordenamento Institucional

O Estatuto e o Regimento Geral da futura Universidade Salesiana de São Paulo estão anexos ao projeto, atendendo aos dispositivos legais que regem a matéria.

15. Universalidade de Campo

A Universidade Salesiana de São Paulo, por suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além do que projeta para o futuro imediato, preenche os requisitos de universalidade de campo. Todos os relatórios constantes do processo demonstram que a entidade possui sólida tradição, recursos materiais e humanos de primeira ordem, além de atividades sistemáticas nas áreas fundamentais do conhecimento.

A instituição apresentou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, considerado amplamente satisfatório.

16. Avaliação Institucional

Vale referir ainda que a futura Universidade Salesiana de São Paulo dispõe de um excelente Plano de Avaliação Institucional, cobrindo todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, entendida a sua indissociabilidade. O sistema de avaliação institucional está implantado e se revela eficiente, como se pode depreender das atividades das diversas comissões já hoje existentes.

17. Conclusão da Comissão Especial

Em seu relatório, a Comissão Especial de Universidades aprovou o reconhecimento da Universidade Salesiana de São Paulo, em virtude de estarem atendidos os aspectos formais indispensáveis. Além da garantia da qualidade em suas atividades, a instituição já possui um ambiente universitário favorável. E entendeu que a pesquisa e a extensão constituem objetivos permanentes que asseguram melhor ensino, daí serem elementos nucleares do seu projeto pedagógico.

18. Voto Dos Relatores

Voto pela aprovação, por 5 (cinco) anos do Centro Universitário Salesiano, com sede administrativa em São Paulo e *campi* em Americana, Campinas e Lorena, devendo o seu Estatuto ser adaptado à nova legislação até o dia 30 de dezembro de 1997.

Brasília-DF, 03 de setembro de 1997.


Conselheiro Arnaldo Niskier - Relator

19. Decisão Da Câmara

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente